

Junho de 2025

Carta Mensal dos Fundos Multimercado

Visão Macroeconômica

Gestão, Performance e Risco das Carteiras

Histórico de Rentabilidades e Termos dos Fundos

Retorno Líquido	Mês	2025	2025 % CDI	12 Meses	12 Meses % CDI
Fundos Multimercados					
Gávea Macro II FIF CIC Multimercado RL	2,13%	0,86%	13,38%	7,63%	62,97%
Gávea Macro FIF CIC Multimercado RL	2,15%	0,89%	13,97%	7,72%	63,67%
Gávea Macro Plus II FIF CIC Multimercado RL	2,81%	-1,24%	-	6,55%	54,06%
Gávea Macro Dólar FIF CIC Multimercado RL	-3,51%	-14,57%	-	-0,97%	-
Fundos de Previdência					
Gávea Macro II Previdenciário FIF CI MM RL ^{iv}	2,33%	1,30%	20,28%	8,18%	67,47%
Índices					
CDI	1,10%	6,40%	--	12,12%	--
Dólar + Fed Funds (variação %) ⁱ	-4,65%	-10,32%	--	1,87%	--

Visão Macroeconômica

O início do governo Trump tem sido marcado por uma guinada drástica na política econômica, principalmente na política comercial. A incerteza em torno do cenário de tarifas tem sido um elemento central desde o chamado “*Liberation Day*”, em 2 de abril. E apesar do cenário ainda incerto, já podemos tirar algumas conclusões em torno do objetivo final da política comercial.

O cenário base contempla tarifas universais em torno de 10%, com tarifas setoriais ainda mais elevadas. No entanto, o recente acordo com o Vietnã (que estabeleceu tarifas mínimas de 20%), além das cartas enviadas a 14 parceiros comerciais no início de julho (com tarifas estabelecidas entre 25% e 40%), indicam que os riscos estão enviesados para uma tarifa média ainda mais alta.

Além das medidas tarifárias, outro pilar da agenda Trump foi concluído no último mês: o pacote de cortes de impostos (“*One Big Beautiful Act*”). Em linhas gerais, o objetivo do pacote é reciclar o aumento de arrecadação com as tarifas em cortes de impostos para famílias e empresas.

Podemos chegar aqui a duas conclusões. Primeiro, houve uma redução na incerteza quanto ao rumo da política tarifária, ainda que as tarifas se consolidem em um nível elevado. Em segundo lugar, o pacote fiscal suaviza o impacto negativo das tarifas sobre a renda disponível dos agentes econômicos, ainda que com algum efeito defasado.

A maior clareza em relação às tarifas ajudou a reduzir os riscos de cauda para a economia americana no curto prazo. De um lado, o risco de uma recessão diminuiu significativamente desde abril. De outro lado,

uma tarifa efetiva média em torno de 10-15% leva a um aumento na inflação no curto prazo, mas não deveria se traduzir em um choque inflacionário persistente.

O cenário de recessão foi afastado, mas ainda projetamos uma desaceleração relevante na atividade econômica na segunda metade do ano. A desaceleração já se reflete em um afrouxamento gradual do mercado de trabalho, e na desaceleração no consumo. O ponto central é que diante do choque de incerteza, os agentes econômicos estão adiando seus planos – seja de investimento, contratação ou consumo.

Um aspecto importante dos últimos três meses tem sido a surpresa positiva nos dados de inflação, contra uma expectativa de alta causada pelas tarifas.

De fato, a inflação tem mostrado sinais mais benignos, principalmente nos componentes mais persistentes e menos sensíveis a tarifas, como os serviços. Isso tem sido ajudado também por uma desaceleração nos salários.

Esse processo é natural: o choque tarifário afeta negativamente tanto a demanda quanto a oferta no curto prazo. Com isso, parte da pressão inflacionária é suavizada pela fraqueza na demanda.

Sob essa ótica, o choque tarifário é qualitativamente diferente do choque de oferta que impactou a economia no período pós-COVID, e amplificado pela expansão fiscal do governo Biden. Hoje, o choque tarifário não deveria levar a efeitos de segunda ordem como no episódio anterior.

A prescrição de política monetária do livro texto seria “olhar através” do choque tarifário. No entanto, o Fed tem mostrado alguma cautela, com certa razão, pelo impacto nas expectativas de inflação de curto prazo.

Na Europa, o ciclo econômico segue com sinais mistos. Se por um lado é possível dizer que há uma recuperação em curso, por outro lado é evidente a fragilidade dessa recuperação, especialmente nas duas maiores economias regionais: Alemanha e França.

A economia alemã, em particular, começa a sair lentamente de sua longa recessão industrial. Contudo, em meio à guerra comercial travada pelos EUA, o setor segue exposto a novos choques negativos.

O pacote fiscal alemão, finalizado em junho, mantém o cenário positivo para o crescimento, sobretudo a partir do ano que vem.

Para o ECB, o cenário é bem mais confortável do que para o Fed. Enquanto o Fed está lidando com um choque, que pelo menos em parte, é inflacionário, as tarifas são desinflacionárias para a economia europeia. E, ao contrário do Fed, o ECB não interrompeu seu ciclo de cortes, e já mantém a taxa de juros em torno do nível neutro. Com os riscos ainda enviesados para uma piora no ciclo no curto prazo, o ECB não encerrou seu ciclo de cortes, mas já está perto do fim.

Enquanto o ECB está no estágio final de “ajuste fino” no ciclo de cortes, o Fed está debatendo o início da segunda fase de seu ciclo. Ao mesmo tempo, a política fiscal alemã é claramente expansionista, enquanto

o impulso fiscal nos EUA (levando em conta as tarifas e o pacote de corte de impostos) é neutro. O cenário, portanto, é de convergência do crescimento e juros entre os EUA e a Europa, ao contrário do que vimos nos últimos anos. Esse contexto favorece um cenário de enfraquecimento do Dólar, principalmente contra o Euro.

Além disso, as medidas recentes do governo Trump ameaçam o apetite dos investidores estrangeiros em manter uma exposição elevada em ativos americanos.

Nos últimos anos, a participação de ativos dos EUA nos portfólios globais cresceu, impulsionada em grande parte pela valorização da bolsa americana.

A contrapartida dessa valorização foi uma piora na posição externa líquida da economia americana, que chegou ao nível negativo de 80% do PIB no final de 2024.

Ao mesmo tempo em que o passivo externo líquido subiu, o déficit em conta corrente tem aumentado de forma gradual. Isso cria uma tensão evidente: o passivo externo líquido que os EUA vêm acumulando, eventualmente, deve se traduzir em um superávit na conta corrente.

Essa identidade contábil, por si só, não nos diz nada sobre como os agentes devem agir. De fato, nas últimas décadas os EUA têm se beneficiado de seu “privilegio exorbitante” para acumular cada vez mais passivos junto ao resto do mundo. Mas esse arranjo significa que caso os investidores percam confiança na capacidade da economia americana em produzir os superávits futuros necessários, o ajuste se dá via uma queda nos preços de ativos norte-americanos, e, principalmente, no Dólar.

Gestão, Performance e Risco das Carteiras Multimercado¹

Apesar dos desdobramentos do conflito no Oriente Médio e piora na condução da política fiscal americana, em junho houve forte compressão de prêmios de risco no mercado global, levando a alta das bolsas, depreciação do Dólar e queda dos juros futuros ao redor do mundo. No Brasil, o Congresso embarreirou o aumento de impostos via IOF pretendido pelo governo, reduzindo distorções geradas pelo projeto como no mercado de VGBL. No portfólio, aumentamos nossa exposição vendida em Dólar contra uma cesta, aumentamos nossas posições a favor da queda dos juros fora dos EUA e aumentamos ligeiramente nossas posições compradas em bolsa no Brasil. Em termos de atribuição de performance, posições a favor da apreciação de moedas de países desenvolvidos contra o Dólar, especialmente o Euro, e aplicadas em juros em países da América Latina e nos EUA foram os principais destaques positivos no mês.

A utilização de risco medida via teste de estresse² foi para 7,60% ao final de junho contra 6,26% em maio (frente ao limite de 15%³). O VaR⁴ diário aumentou para 0,75% versus 0,71% no mês anterior.

¹ Resultados estimados para o Fundo Gávea Macro II FIF CIC Multimercado RL, fonte: Gávea Investimentos.

² Teste de estresse: tem como propósito simular a pior perda plausível do portfólio em 3 dias. O resultado do teste de estresse é a perda máxima simulada dentre diversos cenários macroeconômicos e estatísticos.

³ O limite de risco é estabelecido pelo Comitê de Risco, de acordo com as diretrizes internas da Gávea Investimentos. O limite de risco não constitui uma obrigação legal e pode ser alterado a qualquer momento. Não há garantias de que os fundos não incorrerão perdas maiores que seu limite de risco.

⁴ VaR (Value at Risk): perda máxima esperada do portfólio em 1 dia para o nível de confiança de 98%, utilizando fator de decaimento exponencial de 0,94 (EWMA com $\lambda = 0,94$)

Tabelas: Atribuição de Resultado por Classe de Ativo e de Principais Operações no Mês
(Excesso de Retorno Bruto sobre o CDI em % do PL)

Portfólio de Referência (Gávea Macro II FIF CIC Multimercado RL)

	Mês	2025
Moeda	0,79%	-3,96%
Bolsa	-0,21%	-1,23%
Renda Fixa	0,74%	0,87%
Outros	-0,03%	0,01%

Contribuição positiva no mês	Contribuição negativa no mês
Compra Desenvolvidos vs. USD	Compra USD vs. Moedas asiáticas
--	Estratégias em ações no Brasil
Estratégias em juros nos EUA e América Latina	--
--	--

Caixa	-0,08%	-0,23%
Total Bruto	1,20%	-4,54%

Atenciosamente,
Gávea Investimentos

Rentabilidade do Gávea Macro II FIF CIC Multimercado RL (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI
2025	0,35	0,07	-1,43	0,58	-0,81	2,13							0,86	6,40
2024	-0,42	-0,07	1,78	-2,16	-0,10	1,85	1,51	-0,06	1,90	0,56	0,80	1,85	7,59	10,87
2023	2,07	1,14	-0,23	0,22	0,99	-0,01	1,09	0,50	-0,95	-1,01	4,23	2,42	10,84	13,05
2022	2,56	0,73	2,11	2,95	0,92	2,70	1,14	0,50	0,58	0,94	1,19	1,00	18,73	12,37
2021	1,10	2,35	1,61	-0,09	0,35	0,64	-1,70	1,12	2,38	-1,08	-0,34	0,17	6,61	4,39
2020	-0,65	2,57	2,81	0,52	1,13	0,53	1,44	0,89	-0,11	0,66	1,23	0,00	11,54	2,77
2019	2,44	0,88	-1,37	1,15	0,55	0,36	2,18	-1,07	-1,89	-0,13	-0,36	2,69	5,44	5,97
2018	1,41	0,22	0,10	1,75	3,25	3,32	-0,48	2,04	-0,19	1,04	-2,07	-2,04	8,50	6,42
2017	-0,82	-0,49	0,85	0,44	-0,81	1,16	0,07	1,29	1,38	0,98	1,57	0,51	6,26	9,95
2016	1,24	0,83	-3,26	2,04	0,97	1,01	0,75	4,30	0,90	2,84	2,20	1,56	16,30	14,00
2015	4,49	1,75	3,98	-2,82	4,28	-0,68	5,16	3,05	2,71	-0,06	1,96	0,70	27,08	13,24
2014	0,62	-0,28	0,78	-1,32	-0,42	-0,71	2,28	-0,56	6,93	-4,32	0,49	1,19	4,38	10,85
2013	2,02	1,22	1,73	0,76	1,73	0,00	0,90	-0,14	-2,63	0,09	1,82	1,68	9,48	8,05
2012	4,21	1,32	0,15	0,46	-2,57	0,96	3,04	1,00	0,53	0,67	1,12	3,41	15,09	8,41
2011	-0,09	1,22	0,75	1,16	-0,24	0,32	1,53	2,49	-0,04	1,39	1,50	-1,44	8,83	11,59
2010	1,08	0,67	1,03	4,52	0,79	0,17	-0,52	0,52	2,53	1,62	0,33	1,56	15,17	9,74
2009	6,46	0,45	1,82	0,52	4,13	1,87	3,86	0,10	2,26	1,53	0,61	2,06	28,68	9,90
2008	----	----	----	----	----	----	1,80	0,25	-3,43	-8,09	0,22	2,93	-6,56	6,63

Rentabilidade do Gávea Macro FIF CIC Multimercado RL (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI
2025	0,37	0,07	-1,43	0,58	-0,81	2,15							0,89	6,40
2024	-0,43	-0,07	1,77	-2,15	-0,11	1,86	1,51	-0,04	1,91	0,56	0,81	1,84	7,64	10,87
2023	2,05	1,13	-0,19	0,22	0,99	-0,01	1,09	0,50	-0,94	-1,03	4,23	2,42	10,86	13,05
2022	2,55	0,70	2,06	2,96	0,93	2,71	1,13	0,50	0,59	0,96	1,19	1,01	18,68	12,37
2021	1,10	2,34	1,61	-0,09	0,34	0,64	-1,69	1,12	2,36	-1,05	-0,34	0,17	6,62	4,39
2020	-0,65	2,55	2,72	0,49	1,07	0,49	1,46	0,90	-0,12	0,64	1,22	-0,01	11,25	2,77
2019	2,43	0,87	-1,33	1,14	0,54	0,37	2,12	-0,99	-1,89	-0,14	-0,37	2,66	5,40	5,97
2018	1,39	0,23	0,11	1,69	3,06	3,34	-0,48	2,02	-0,21	1,05	-2,06	-2,04	8,24	6,42
2017	-0,81	-0,49	0,84	0,44	-0,81	1,15	0,06	1,29	1,38	0,97	1,55	0,51	6,22	9,95
2016	1,24	0,82	-3,26	2,02	0,99	1,00	0,74	4,14	0,91	2,74	2,20	1,57	16,02	14,00
2015	4,43	1,73	3,85	-2,68	4,14	-0,61	4,94	3,05	2,72	-0,07	1,97	0,71	26,69	13,23
2014	0,62	-0,28	0,78	-1,32	-0,42	-0,71	2,27	-0,56	6,85	-4,25	0,48	1,18	4,37	10,85
2013	2,01	1,21	1,73	0,75	1,73	-0,03	0,89	-0,15	-2,63	0,09	1,82	1,67	9,38	8,05
2012	2,93	1,02	0,10	0,26	-1,57	1,12	2,09	0,88	0,58	0,29	1,21	3,50	13,02	8,41
2011	0,21	1,38	0,92	0,58	-0,21	0,54	0,80	2,77	0,50	1,15	1,17	-1,08	9,02	11,59
2010	1,06	0,73	0,53	2,26	0,02	-0,04	0,20	1,31	1,54	1,11	0,11	1,31	10,61	9,74
2009	2,41	0,91	1,33	0,97	3,49	2,14	2,27	0,92	2,62	1,03	0,95	1,35	22,34	9,90
2008	----	----	----	----	----	----	1,45	0,08	-3,63	-7,23	0,56	1,85	-7,04	6,63

Rentabilidade do Gávea Macro Plus II FIF CIC Multimercado RL (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI
2025	0,09	-0,31	-2,55	0,50	-1,70	2,81							-1,24	6,40
2024	-1,04	-0,44	2,34	-3,57	-0,48	2,45	1,87	-0,36	2,50	0,47	0,90	2,28	6,94	10,87
2023	2,56	1,27	-0,72	-0,06	0,99	-0,47	1,18	0,26	-1,82	-1,91	5,97	3,24	10,71	13,05
2022	3,55	0,72	2,61	4,12	0,92	3,64	1,23	0,24	0,42	1,01	1,36	1,02	22,81	12,37
2021	1,59	3,56	2,41	-0,16	0,44	0,87	-2,65	1,57	3,28	-1,68	-0,73	-0,04	8,60	4,39
2020	-1,09	3,77	3,64	0,64	1,44	0,67	2,08	1,35	-0,13	0,98	1,86	-0,09	16,06	2,77
2019	3,41	1,09	-2,11	1,53	0,60	0,38	2,84	-1,57	-2,98	-0,38	-0,66	3,81	5,85	5,97
2018	----	----	----	----	----	----	----	----	----	1,79	-3,17	-3,22	-4,61	1,49

Rentabilidade do Gávea Macro Dólar FIF CIC Multimercado RL (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Dol + Fed Funds ⁱ
2025	-5,79	0,54	-5,17	-0,79	-0,64	-3,51							-14,57	-10,32
2024	1,02	0,23	2,33	1,10	0,73	8,17	2,14	-0,12	-1,93	6,23	4,50	4,37	32,29	34,34
2023	-2,70	3,43	-3,56	-1,92	2,06	-6,08	-0,71	4,50	0,23	-1,28	1,49	0,63	-4,33	-3,53
2022	-3,07	-2,73	-6,87	6,08	-3,84	11,87	-0,66	0,14	2,85	-3,52	1,63	1,80	2,32	-3,55
2021	6,87	4,28	2,36	-4,04	-3,61	-4,19	2,06	0,35	7,29	1,50	-0,39	-1,61	10,50	7,81
2020	5,80	7,63	18,37	5,14	-0,48	1,30	-2,84	5,67	2,68	2,65	-5,72	-3,37	40,85	29,72
2019	-3,70	3,31	2,84	1,27	0,29	-2,09	1,02	6,97	-1,51	-3,45	4,57	-2,66	6,44	6,27
2018	-2,46	1,53	1,34	7,50	9,53	6,76	-3,87	10,00	-1,17	-7,42	1,70	-2,03	21,61	20,03
2017	-4,68	-2,65	0,63	1,29	0,38	2,59	-6,23	1,62	1,49	4,16	1,05	0,91	0,05	3,10
2016	1,22	-0,46	-13,70	-2,89	5,26	-11,20	1,01	2,79	0,38	-0,29	7,96	-3,70	-14,71	-17,45
2015	5,06	7,47	15,15	-9,33	9,21	-4,16	15,05	8,59	10,50	-4,36	1,90	1,45	68,40	50,30
2014	2,00	-3,96	-2,98	-3,72	-0,66	-2,83	3,84	-2,55	15,51	-4,12	3,90	3,19	6,13	12,31
2013	----	----	----	----	----	----	----	1,53	-8,52	0,03	5,48	2,04	-1,51	1,81

Rentabilidade do Gávea Macro II Previdenciário FIF CI Multimercado RL (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI
2025	0,34	0,02	-1,37	0,81	-0,80	2,33							1,30	6,40
2024	-0,35	-0,12	1,88	-2,17	-0,10	1,92	1,54	0,05	1,95	0,55	0,91	1,62	7,88	10,87
2023	1,94	1,17	-0,03	0,13	1,18	0,00	1,11	0,55	-0,89	-0,75	4,19	2,27	11,30	13,05
2022	2,68	0,53	1,88	2,80	0,85	2,69	1,21	0,59	0,58	0,84	1,25	1,03	18,28	12,37
2021	----	----	----	----	----	----	----	-0,08	2,05	-1,25	-0,27	0,06	0,48	2,47

Termos dos Fundos

Fundo	Patrimônio Líquido ⁱ	Patrimônio Líquido médio, 12 meses (R\$ milhões)	Patrimônio Líquido Master ⁱⁱ	Taxa de Administração Mínima e Custódia	Taxa de Administração Máxima ⁱⁱⁱ	Taxa de Performance	Data de Início	Data de Cotização	Data de Resgate	Valor Mínimo Aplicação Inicial (R\$)	Valor Mínimo Permanência (R\$)
Gávea Macro II FIF CIC Multimercado RL	43.046	80.705	2.576.384	1,995 aa	--	20% do que exceder a variação do CDI	30/06/2008	D+29	D+30	100.000	100.000
Gávea Macro FIF CIC Multimercado RL	401.536	534.302	2.576.384	1,995 aa	2,038 aa	20% do que exceder a variação do CDI	30/06/2008	D+29	D+30	50.000	50.000
Gávea Macro Plus II FIF CIC Multimercado RL	570.011	894.892	1.483.576	1,995 aa	--	20% do que exceder a variação do CDI	02/10/2018	D+29	D+30	50.000	50.000
Gávea Macro Dólar FIF CIC Multimercado RL	20.972	24.730	20.949	1,995 aa	--	20% do que exceder a variação do US Dólar + Fed Funds ⁱ	14/08/2013	D+29	D+30	50.000	50.000
Gávea Macro II Previdenciário FIF CI MM RL ^{iv}	193.958	249.317	194.209	1,975 aa	--	20% do que exceder a variação do CDI	11/08/2021	D+22 (dias úteis)	D+23	--	--

i Os valores referem-se à rentabilidade do benchmark US Dólar + taxa Fed Funds efetiva. Dólar de referência é o Dólar BM&F Cupom Limpo (Bloomberg: BMFXCLCO Index).

ii Último dado final disponível do fundo em R\$ milhões.

iii Taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos.

iv. O Fundo destina-se exclusivamente a receber, indiretamente, recursos referentes às reservas técnicas de PGBL e VGBL (conjuntamente os “Planos”), disciplinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 4.444 de 13.11.2015 (Res. CMN 4.444/15), instituídos pelas Entidades Abertas de Previdência Complementar, doravante designadas (Cotistas) ou (Instituidoras), consideradas Investidores Profissionais nos termos da Resolução CVM nº 30, de 11.05.2021 (Res. 30/21) e posteriores alterações.

Termos dos Fundos (continuação)

Fundo	Público Alvo e Classificação ANBIMA
Gávea Macro II FIF CIC MM RL	Investidores em geral; Multimercados Livre
Gávea Macro FIF CIC MM RL	Investidores em geral; Multimercados Livre
Gávea Macro Plus II FIF CIC MM RL	Investidor Qualificado; Multimercados Livre
Gávea Macro Dólar FIF CIC MM RL	Investidor Qualificado; Multimercados Livre
Gávea Macro II Previdenciário FIF CI MM RL	Ver disclaimer iv; Previdência Multimercado Livre

As informações sobre risco aqui presentes são referentes à composição atual do portfólio de investimentos dos Fundos Master. As informações sobre os ativos aqui contidas são de caráter exclusivamente informativo, destinadas a explicar a composição da carteira dos fundos aqui referidos, em razão de suas respectivas políticas de investimento e características específicas, não constituindo recomendações de investimento. Não há garantias de que tais oportunidades de investimento estarão disponíveis no futuro. As opiniões, estimativas e projeções de mercado aqui contempladas são para fins exclusivamente informativos, não constituindo qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento.

LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS (SE HOVER), O REGULAMENTO, COMUNICADOS E EVENTUAIS FATOS RELEVANTES ANTES DE INVESTIR. ESSES DOCUMENTOS PODEM SER OBTIDOS NA SEÇÃO DE INFORMAÇÕES AOS COTISTAS DO SITE DO ADMINISTRADOR DOS FUNDOS (www.bradescobemdtvm.com.br). A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS, MAS É LÍQUIDA DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E DE TAXA DE PERFORMANCE.

Nos fundos geridos pela Gávea Investimentos, a data de conversão de cotas é diversa da data de pagamento do resgate. Não há garantia de que os fundos multimercado terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem também estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. A gestão e distribuição dos fundos Gávea Macro FIF CIC Multimercado RL, Gávea Macro II FIF CIC Multimercado RL, Gávea Macro Plus II FIF CIC Multimercado RL e Gávea Macro Dólar FIF CIC Multimercado RL é realizada pela Gávea Investimentos Ltda., a administração é realizada pela BEM DTVM Ltda.

Ouvidoria: 0800 60 42832 ou 0800 60 GAVEA | ouvidoria@gaveainvest.com.br | www.gaveainvest.com.br | Av. Ataulfo de Paiva, 1100 - 7º andar, Leblon, Rio de Janeiro, CEP: 22440-035

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO:

Comissão de Valores Imobiliários CVM

Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

